



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-UCP

LEVANTAMENTO DE DADOS E AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CENTRO DE TEOLOGIA E HUMANIDADES (CTH)

2.012/2

RELATÓRIO

INTRODUÇÃO

De acordo com o último instrumento de avaliação de cursos produzido pelo MEC/INEP/DAES/Sinaes¹, a dimensão corpo docente e tutorial, no caso de cursos na modalidade EAD, é avaliada em dezessete indicadores: (1) atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE, (2) atuação do coordenador de curso, (3) a experiência do coordenador em cursos a distância, (4) experiência de magistério superior e de gestão acadêmica do coordenador, (5) regime de trabalho do coordenador, (6) carga horária de coordenação de curso, (7) titulação do corpo docente do curso, (8) regime de trabalho do corpo docente do curso, (9) experiência profissional do corpo docente, (10) experiência no exercício da docência na educação básica, (11) experiência de magistério superior, (12) relação entre o número de docentes e o número de estudantes, (13) funcionamento do colegiado do curso, (14) produção cultural, científica ou tecnológica, (15) titulação e formação do corpo de tutores do curso, (16) experiência do corpo de tutores em cursos a distância, (17) relação entre docentes e tutores – presenciais e a distância por estudante.

Os indicadores estabelecidos no último instrumento regulatório do Sinaes abrangem tanto os cursos presenciais quanto os à distância, tanto os bacharelados e tecnológicos quanto

¹ Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação – Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia (presencial e a distância), do MEC/INEP/DAES/Sinaes, de mai/2011.

as licenciaturas, sendo específicos para os cursos na modalidade EAD os indicadores 3, 6, 15, 16 e 17, e para as licenciaturas, o indicador 10.

Os cursos do Centro de Teologia e Humanidades (CTH) são licenciaturas, presenciais – Filosofia, História, Letras e Pedagogia, havendo um curso que oferece também a modalidade bacharelado presencial – Filosofia, o que reduz o elenco de indicadores a.13 (treze): (a) atuação do Núcleo Docente Estruturante – NDE, (b) atuação do coordenador de curso, (c) experiência de magistério superior e de gestão acadêmica do coordenador, (d) regime de trabalho do coordenador, (e) carga horária de coordenação de curso, (f) titulação do corpo docente do curso, (g) regime de trabalho do corpo docente do curso, (h) experiência profissional do corpo docente, (i) experiência no exercício da docência na educação básica, (j) experiência de magistério superior, (k) relação entre o número de docentes e o número de estudantes, (l) funcionamento do colegiado do curso, (m) produção cultural, científica ou tecnológica.

O presente relatório tratará do corpo docente dos cursos do CTH, tanto em seu conjunto, quanto em relação ao corpo docente específico de cada um dos cursos que ministra. Os dados foram coletados pela CPA através de instrumento próprio, elaborado com base nas normas do SINAES (Anexo A).

1. O CORPO DOCENTE DO CTH

1.1 Titulação Acadêmica

O corpo docente do CTH é constituído, neste de 2012, por 35 (trinta e cinco) professores (Cf. Quadro 1, abaixo), dos quais 85,71% têm formação em nível de pós-graduação *stricto sensu*² (Cf. Tabela 1 e Gráfico 1, abaixo) e destes, 36,67% têm formação em nível de doutorado e pós-doutorado.

O CTH ainda tem o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com Mestrado e Doutorado, corpo docente de 15 (quinze) professores, dos quais 5 (cinco), ou seja 1/3, atuam na graduação – curso de Pedagogia.

Quadro 1
Distribuição dos professores do CTH pelos cursos
oferecidos pelo Centro, em 2012

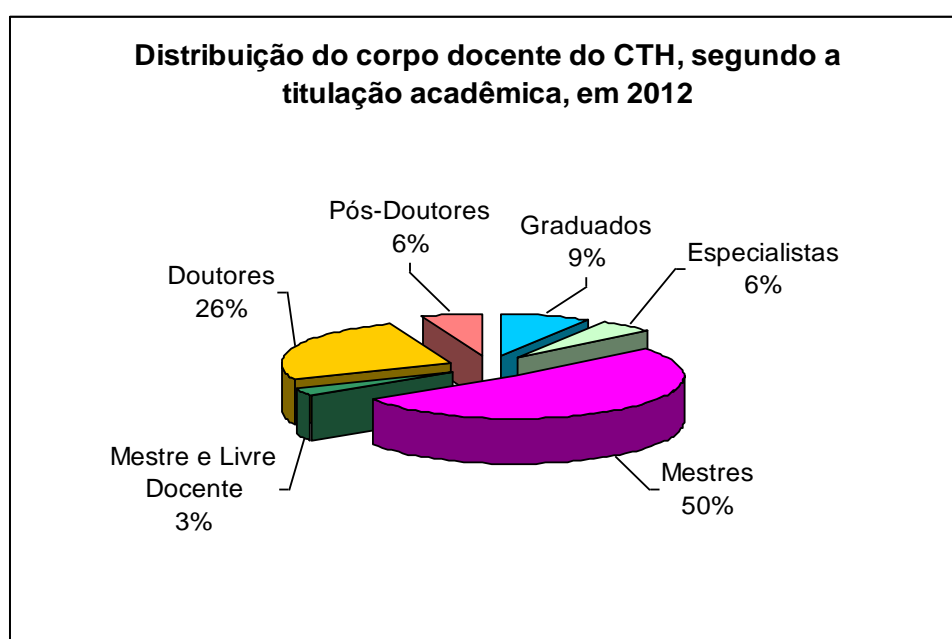
Filosofia	História	Letras	Pedagogia
	Adenilson Silva Ferreira - Pe		
		Aline Aparecida Lopes Neves	
	Bruno Tamancoldi Muniz		
Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira			
Cláudia de Sá Pessanha			Cláudia de Sá Pessanha
			Dayse Martins Hora
		Deise Ferreira Viana de Castro	
Denise Salles			
			Diana da Veiga Manderlet
		Elen Taboada Marques da Costa	
	Fabiana Eckhardt		Fabiana Eckhardt
	Geraldo Marques		Geraldo Marques
			Geraldo Merçon
Guilherme Domingues da Motta			
	Janaina Christina Perrayon Lopes		
			Janine Cristina Coutinho de Souza
	Jeronymo Ferreira Alves		
Lara Sayão Lobato Ferraz	Lara Sayão Lobato Ferraz		Lara Sayão Lobato Ferraz
		Leandro Antonio Rodrigues	Leandro Antonio Rodrigues
			Leonardo da Gama Felix
	Lia Bott de Aquino		
	Luiz Fernando Abend		Luiz Fernando Abend
			Maria Celi Chaves Vasconcelos
	Maria das Graças Duvanel Rodrigues		Maria das Graças Duvanel Rodrigues
		Maria do Carmo Facó Soares	
			Maristela Gomes de Souza
Martin Ugarteche Fernandez			
	Maurício Vicente		
Renato Gomes de Andrade - Pe.			
Ronaldo Fiuza Lima - Pe.	Ronaldo Fiuza Lima - Pe.	Ronaldo Fiuza Lima - Pe.	
Rivo Gianini de Araujo	Rivo Gianini de Araujo	Rivo Gianini de Araujo	Rivo Gianini de Araujo
Sergio de Souza Salles			
	Silvia Branco Vidal Bustamante	Silvia Branco Vidal Bustamante	Silvia Branco Vidal Bustamante
		Suzana de Sá Klôh	
			Victor de Araujo Novicki

² Os dados registrados como “não fornecidos” referem-se a docentes que não responderam o instrumento de coleta de dados ou que o devolveram com alguns itens em branco.

Tabela 1
Distribuição dos professores do CTH, segundo a titulação acadêmica, no ano de 2012

Titulação Acadêmica	Docentes	
	f	%
Graduados	3	8,57
Especialistas	2	5,71
Mestres	18	51,43
Mestre e Livre Docente	1	2,86
Doutores	9	25,71
Pós-Doutores	2	5,71
Total	35	99,99

Gráfico 1



Tomando-se separadamente os quatro cursos de graduação do CTH, temos a seguinte distribuição do corpo docente segundo a titulação acadêmica (Cf. Tabelas 2 e Gráfico 2, abaixo).

Verifica-se, segundo os dados, que os quatro cursos do CTH ultrapassam 77,0% de docentes com formação *stricto sensu*: Filosofia – 100,0%, História – 78,63%; Letras – 77,77% e Pedagogia – 82,35%, sendo que os cursos de Filosofia e Pedagogia apresentam um percentual de doutores e pós-doutores (Pedagogia) de 50,0% e 31,25%, respectivamente, tomando-se como referência apenas os graduados *stricto sensu*.

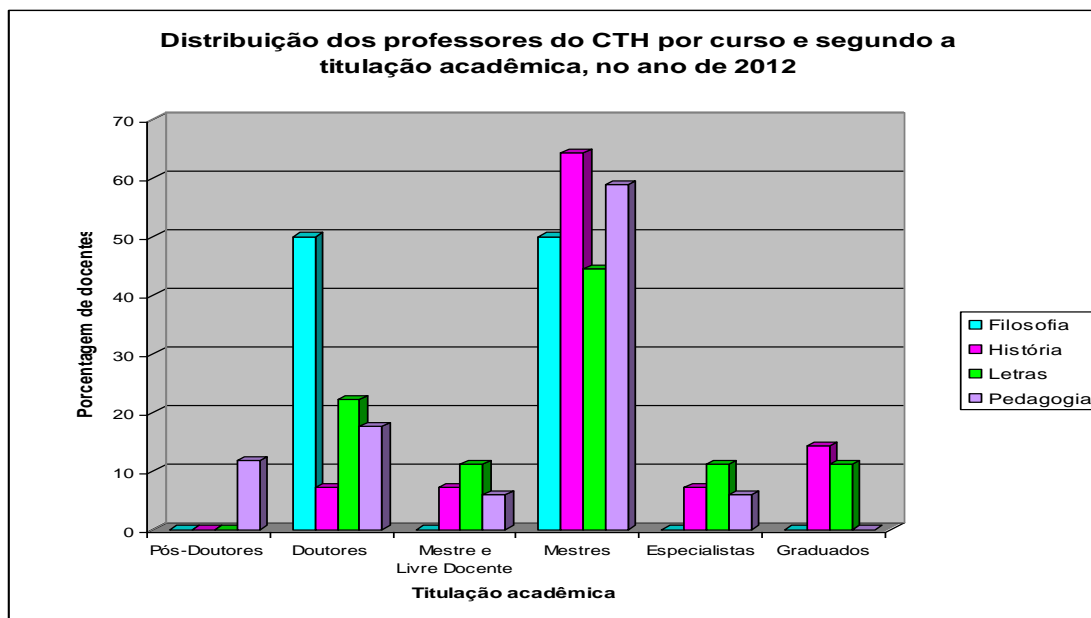
Ou seja, os corpos docentes específicos dos cursos de Filosofia e de Pedagogia apresentam, em relação à titulação acadêmica, a proporção máxima considerada pelo SINAES, em seus critérios avaliativos.

Já os cursos de História e de Letras, não. Embora o curso de História tenha 78,6% de seu corpo docente com titulação acadêmica *stricto sensu*, não atinge, nesta categoria de formação, os 30% de doutores, em consonância com a proporção máxima estabelecida pelo SINAES. São apenas 7,14%. O curso de Letras também não atinge tais proporções máximas estabelecidas pelo SINAES. Embora apresente uma porcentagem de 77,77% no total de graduados *stricto sensu*, a porcentagem de doutores em relação ao total de graduados *stricto sensu* é de 22,22% apenas. História e Letras não atingem a proporção máxima de doutores (em relação à totalidade de pós-graduados *stricto sensu*) estabelecida pelo SINAES.

Tabela 2
Distribuição dos professores do CTH, em 2.012, segundo os cursos e a titulação acadêmica

Titulação acadêmica	Filosofia		História		Letras		Pedagogia	
	f	%	f	%	f	%	f	%
Pós-Doutores	0	0	0	0	0	0	2	11,76
Doutores	5	50,0	1	7,14	2	22,22	3	17,65
Mestre e Livre Docente	0	0	1	7,14	1	11,11	1	5,88
Mestres	5	50,0	9	64,29	4	44,44	10	58,82
Especialistas	0	0	1	7,14	1	11,11	1	5,88
Graduados	0	0	2	14,29	1	11,11	0	0
	10	100	14	100	9	99,99	17	99,99

Gráfico 2



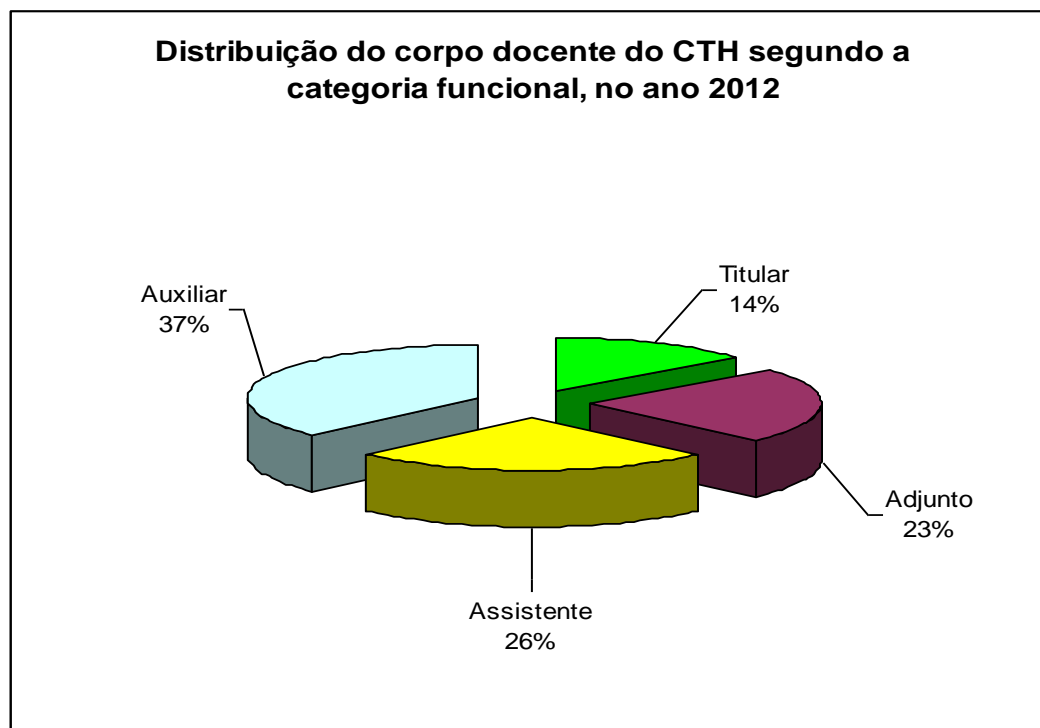
1.2 Categoria Funcional

Em relação à categoria funcional, o corpo docente do CTH está concentrado na categoria de auxiliar, com 37,14% dos professores do Centro; 14,29% são professores titulares, distribuindo-se os demais “equilibradamente” pelas categorias adjunto e assistente (Cf. Tabela 3 e Gráfico 3, abaixo).

Tabela 3
Distribuição dos professores do CTH segundo a categoria funcional, no ano de 2012

Categoria Funcional	Corpo docente	
	f	%
Titular	5	14,29
Adjunto	8	22,86
Assistente	9	25,71
Auxiliar	13	37,14
Total	35	100

Gráfico 3



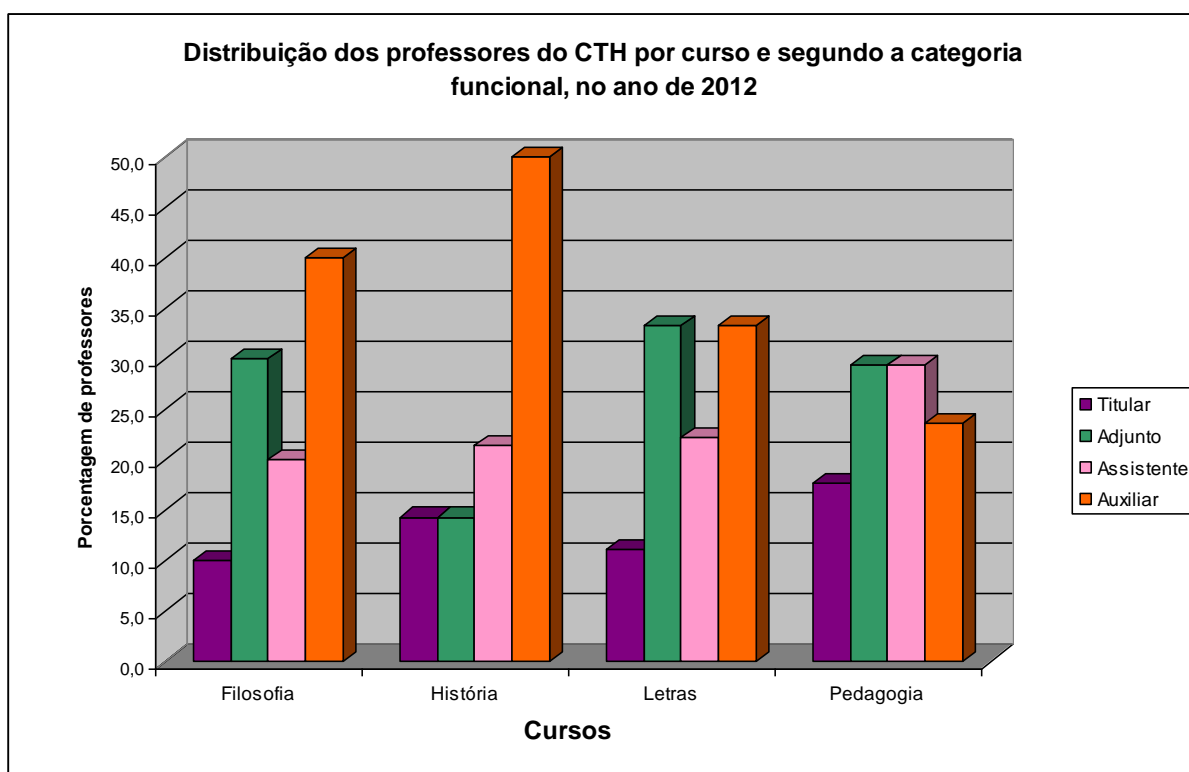
Ao serem tomados, um a um, os quatro cursos do CTH, verifica-se que todos os cursos possuem professores titulares, mas que apenas o curso de Pedagogia possui 3 (três) titulares e os demais 2 (dois) e 1 (um). Acreditamos que tal situação decorra de Pedagogia possuir em seu quadro professores que atuam no Mestrado e no Doutorado em Educação.

A concentração se dá na categoria auxiliar, nos cursos de Filosofia – 40,0% – e História – 50,0%, nas categorias adjunto e auxiliar, no curso de Letras, com 33,33% em cada uma delas, e nas de adjunto e assistente, com 29,41% em cada uma, no curso de Pedagogia (Cf. Tabela 4 e Gráfico 4, abaixo).

Tabela 4
Distribuição dos professores do CTH por curso e segundo a categoria funcional, no ano de 2012

Categoria Funcional	Filosofia		História		Letras		Pedagogia	
	f	%	f	%	f	%	f	%
Titular	1	10,0	2	14,29	1	11,11	3	17,65
Adjunto	3	30,0	2	14,29	3	33,33	5	29,41
Assistente	2	20,0	3	21,42	2	22,22	5	29,41
Auxiliar	4	40,0	7	50,0	3	33,33	4	23,53
	10	100	14	100	9	99,99	17	100

Gráfico 4



1.3 Regime de Trabalho

A maior parte do corpo docente do CTH está no regime de trabalho horista. É um percentual, neste ano de 2012, de 60,0% (Cf. Tabela 11, abaixo).

Tomando-se, separadamente, cada um dos quatro cursos do Centro, é evidente que se confirmará a distribuição geral. Há, todavia, dentro do que se pode designar como “padrão” do Centro, uma “distorção”: enquanto os cursos de Filosofia, História e Letras têm, respectivamente, 70%, 64,28% e 77,78% do corpo docente no regime de trabalho horista, o curso de Pedagogia seu corpo docente concentrado em duas categorias de regime de trabalho, titular e auxiliar, com uma porcentagem de 47,06% em cada uma (Cfr. Tabela 6 e Gráfico 6, abaixo).

Consideramos, aqui também, que a ocorrência de tal fato se deve à presença, no corpo docente próprio da Pedagogia, de 5 (cinco) professores do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado em Educação, que são profissionais de tempo integral.

As/os coordenadoras/es de cursos estão no regime de trabalho de tempo integral. Todavia, a distribuição do tempo, em horas-aula e atividades das coordenações, não é equilibrada e não apresenta um padrão comum aos cursos. A carga horária deveria ser distribuída reservando-se 50% para cada tipo de atividade, ou seja, 50% para a coordenação e 50% para a docência e outras atividades. No entanto, o que se constatou foi o seguinte: Coordenador do curso de Filosofia – Professor Carlos Frederico Calvet da Silveira, 12 horas-aula e 28 horas para a coordenação; Coordenadora do curso de História – Professora Maria das Graças Duvanel Rodrigues, 17 horas-aula e 23 horas para a coordenação; Coordenação do curso de Letras – Professor Leandro Antonio Rodrigues, 18 horas-aula e 22 horas para a coordenação; Coordenadora do curso de Pedagogia – Professora Fabiana Eckhardt, 16 horas-aula e 24 horas para a coordenação.

Tabela 5
Distribuição dos professores do CTH, em 2.012,
segundo o regime de trabalho

Regime de Trabalho	f	%
Tempo Integral	11	31,43
Tempo Parcial	3	8,57
Horista	21	60,0
Total	35	100

Gráfico5

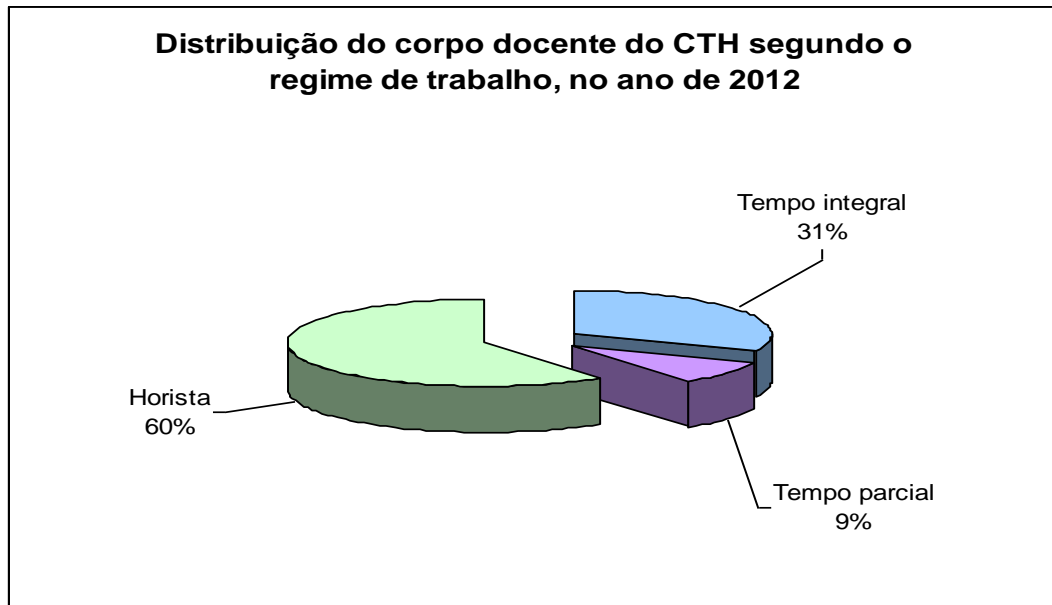
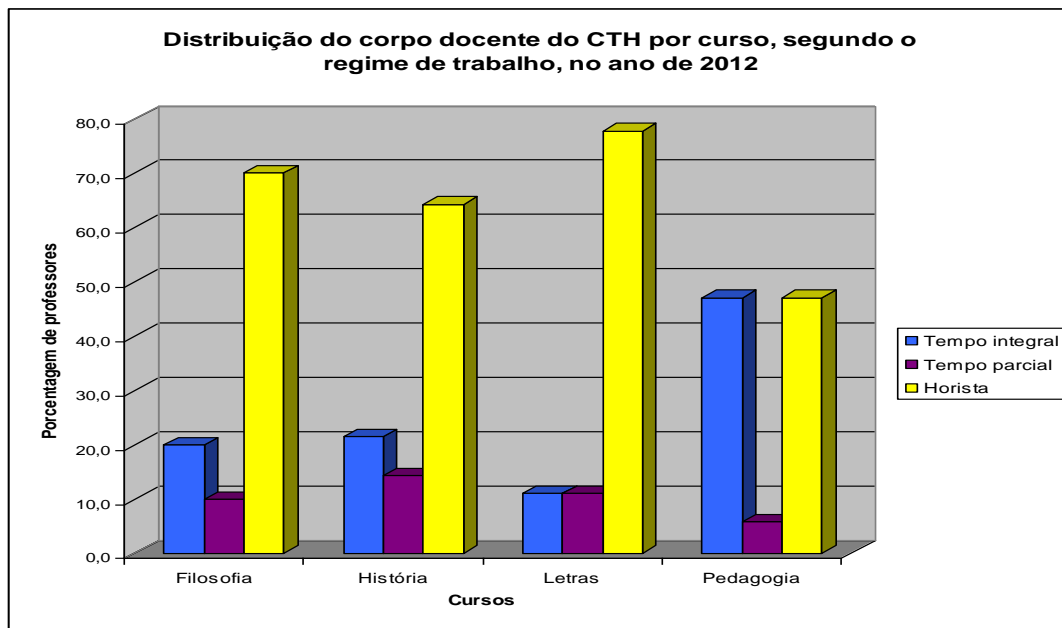


Tabela 6

Distribuição dos professores do CTH por curso e segundo o regime de trabalho, no ano de 2012

Regime de trabalho	Filosofia		História		Letras		Pedagogia	
	f	%	f	%	f	%	f	%
Tempo integral	2	20,0	3	21,43	1	11,11	8	47,06
Tempo parcial	1	10,0	2	14,29	1	11,11	1	5,88
Horista	7	70,0	9	64,28	7	77,78	8	47,06
	10	100	14	100	9	100	17	100

Gráfico 6



1.4 Experiência Profissional

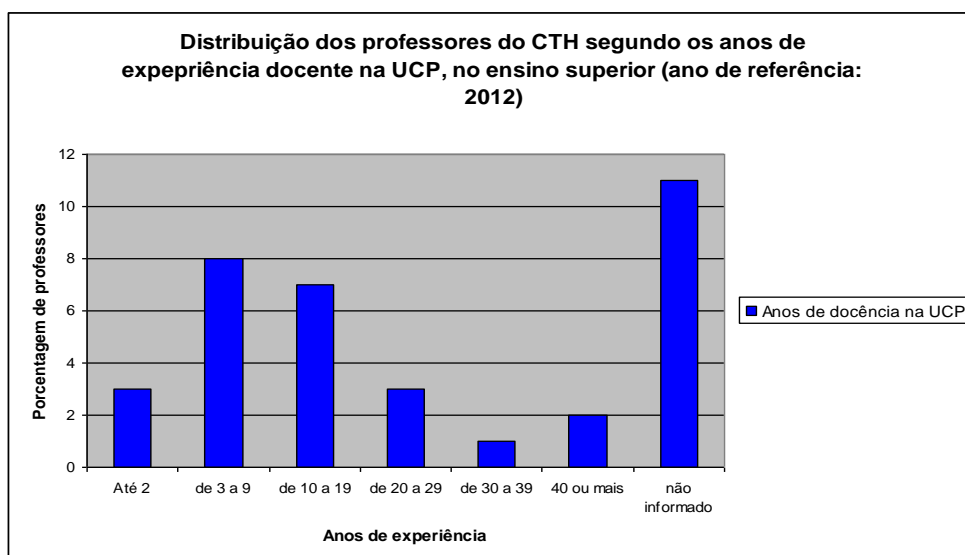
Apenas 24 (vinte e quatro) dos 35 (trinta e cinco) professores do CTH forneceram informações sobre as atividades profissionais já realizadas. Estaremos trabalhando, portanto, com dados relativos a 68,57% do corpo docente do Centro.

Considerando-se apenas a experiência profissional em docência do ensino superior, podemos afirmar que o corpo docente do CTH é muito experiente: 37,14% dos professores que responderam o questionário de levantamento de dados têm de 10 (dez) a mais de 40 (quarenta) anos de exercício da docência no ensino superior da UCP (Cf. Tabela 7 e Gráfico 7, abaixo). Consideramos que os índices são bastante significativos, especialmente se considerarmos que podem ser bem superiores aos registrados, tendo em vista que 31,43% dos professores não responderem o instrumento de coleta de dados, encaminhado pela CPA.

Tabela 7
Distribuição dos professores do CTH, segundo a experiência docente no ensino superior na UCP

Anos de docência no Ensino Superior na UCP	f	%
até 2 anos	3	8,57
de 3 a 9 anos	8	22,86
de 10 a 19 anos	7	20,0
de 20 a 29 anos	3	8,57
de 30 a 39 anos	1	2,86
40 anos ou mais	2	5,71
Não informado	11	31,43
Total	35	100

Gráfico 7



Em relação às experiências profissionais em gestão acadêmica, coordenação de curso e pesquisa, a quantidade de docentes que as possuem é, segundo nossa avaliação, coerente com a estrutura e o histórico da Universidade: a diversidade de cursos de graduação, necessitando de muitos professores para o exercício da docência, o que é o caso do CTH, que inclusive possui Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com Mestrado e Doutorado em Educação.

Parte significativa do corpo docente do CTH (83,33%), que respondeu o instrumento de levantamento de dados, tem experiência, no ensino superior, em gestão, em coordenação pedagógica/acadêmica e em pesquisa. Considerando-se a experiência profissional em profissões e/ou atividades correlatas às formações profissionais próprias dos cursos do CTH, também podemos afirmar que o quadro docente é altamente experiente. Os docentes exercem ou exerceram atividades profissionais inerentes aos cursos em que lecionam: Secretário Municipal de Educação, Secretário Estadual de Educação, Conselheiro do Conselho Estadual de Educação (RJ), Gerente Operacional do Museu Imperial, Programadora Pedagógica, Técnica em Turismo, Tradutora (inglês/português), Pesquisadora de História do Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro, Pesquisadora de História do Departamento Geral de Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro, Revisora em editora, Diretor de Centro Cultural Católico, Escritor.

1.5 O Colegiado de Cursos e os Núcleos Docentes Estruturantes

O colegiado de cursos é o Conselho Acadêmico (CONAC), composto pelo diretor e vice-diretor do Centro, pelos coordenadores de cursos e por representantes docentes e discentes, atua com plena liberdade de ação, em conformidade com as normas regimentais.

Apenas dois Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) do CTH – cursos de Letras e de Pedagogia – foram constituídos neste ano de 2012, de maneira “informal”, ou seja, não houve “ato de designação”: os professores foram informados pelos Coordenadores dos respectivos cursos que eram membros do NDE dos cursos em que atuavam (Cf. Quadros 2 e 3, abaixo). Todavia, é necessário que se registre que as questões relativas aos quatro cursos do CTH eram analisadas e discutidas pelo CONAC, que não tratava – e não trata – exclusivamente de aspectos administrativos: analisava/analisa e opinava/opina e decide sobre as medidas necessárias e sobre o melhor caminho para o desenvolvimento dos cursos.

Quadro 2
Núcleo Docente Estruturante do curso de
Letras

Nº	Professor
1	Leandro Antonio Rodrigues
2	Elen Taboada Marques da Costa
3	Deise Ferreira Viana de Castro
4	Suzana de Sá Klôh
5	Ronaldo Fiuza Lima

Quadro 3
Núcleo Docente Estruturante do curso de
Pedagogia

Nº	Professor
1	Fabiana Eckhardt
2	Geraldo Merçon
3	Rivo Gianini de Araujo
4	Silvia Branco Vidal Bustamante
5	Janine Cristina Coutinha de Souza

1.6 Atuação dos Coordenadores de Cursos

O CTH conta com de 4 (quatro) coordenadores de curso – Filosofia (Professor Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira), História (Professora Maria das Graças Duvanel Rodrigues), Letras (Professor Leandro Antonio Rodrigues) e Pedagogia (Professora Fabiana Eckhardt). Todos em regime de trabalho de tempo integral.

Os/as coordenadores/as dos cursos possuem titulação acadêmica em nível de pós-graduação *stricto sensu*: o do curso de Filosofia é Doutor em Filosofia e os demais são Mestres em Educação. Em relação à categoria funcional, está enquadrado na categoria de Titular apenas o coordenador do curso de Filosofia; o coordenador do curso de Letras, na categoria Assistente; as coordenadoras dos cursos de Pedagogia e de História, na categoria de Auxiliar. Como ambas possuem a titulação de Mestres, parece-nos, no mínimo, estranho que estejam no nível inicial, reservado aos graduados.

Os/As coordenadores/as de curso desempenham todas as tarefas regimentalmente determinadas e em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo CONSUN, tendo de dedicação às respectivas atividades de coordenação 50% ou mais da carga horária semanal de aulas/atividades.

1.7 Produção Acadêmica

Os professores dos cursos do CTH têm apresentado, nos últimos três anos, uma razoável produção acadêmica. Se levarmos em conta que a maioria deles não é professor TI, pode-se considerar muito bom o índice da produção dos docentes. O levantamento realizado na Plataforma Lattes resultou em que 57,14% dos professores do CTH apresentam produção acadêmica nos últimos três anos. 17,14% têm menos 12 (doze)³ e 40,0% têm doze ou mais. Com doze ou mais são os seguintes: Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira, Dayse Martins Hora, Deise Ferreira Viana de Castro, Diana da Veiga Manderlet, Fabiana Eckhardt, Guilherme Domingues da Motta, Lara Sayão Lobato Ferraz, Maria Celi Chaves Vasconcelos, Maria das Graças Duvanel Rodrigues, Maristela Gomes de Souza, Maurício Vicente Ferreira Junior, Sérgio de Souza Salles, Silvia Branco Vidal Bustamante e Victor de Araujo Novicki. Os docentes que produziram mais de três e menos de doze obras são os seguintes: Bruno Tamancoldi Muniz, Denise Mercedes Nuñez Nascimento Lopes Salles, Janaina Christina Perrayon Lopes, Leandro Antonio Rodrigues, Leonardo da Gama Felix e Martin Ugarteche Fernandez.

Adicionalmente, esclarecemos que o levantamento foi meramente quantitativo, não sendo analisado o mérito acadêmico e/ou científico da produção dos docentes.

2. ANÁLISE DOS DADOS

De acordo com os critérios de análise estabelecidos pelo SINAES, o corpo docente do CTH é altamente qualificado academicamente – no nível de excelência, pois que conta com 85,71% de graduados em nível de *stricto sensu*, sendo, destes, 36,67% doutores e pós-doutores. Ou seja, nos dois índices, supera o limite mínimo estabelecido pelo SINAES em 15,71% e 6,67%, respectivamente.

Ao serem analisados os números relativos à qualificação docente de cada curso, verifica-se o seguinte, tendo por base os índices do SINAES: Filosofia possui 100% do corpo docente graduado em nível de *stricto sensu*, sendo 50,0% de doutores e 50,0% de mestres, ou seja, são 20,0% a mais de doutores do que é estabelecido como parâmetro de excelência; História, embora supere em 1,43% a porcentagem estabelecida como índice de excelência para quantidade de docentes graduados em nível de *stricto sensu*, não atinge o limite mínimo

³ Levou-se em consideração o limite mínimo de três obras no período.

(30%) de doutores, uma vez que só possui em seu quadro um doutor, o que representa, percentualmente, 9,09%, ficando 20,91% abaixo do índice mínimo para o nível de excelência. O curso de Letras atinge plenamente o percentual estabelecido pelo SINAES para a excelência de seu corpo docente, uma vez que 77,77% do quadro são constituídos por mestres e doutores e, destes, 40,0% são doutores. Pedagogia possui 94,11% de graduados em nível de *stricto sensu*, sendo 31,25% doutores e pós-doutores, portanto, também ultrapassa o limite estabelecido pelo SINAES para avaliar o corpo docente do curso como excelente.

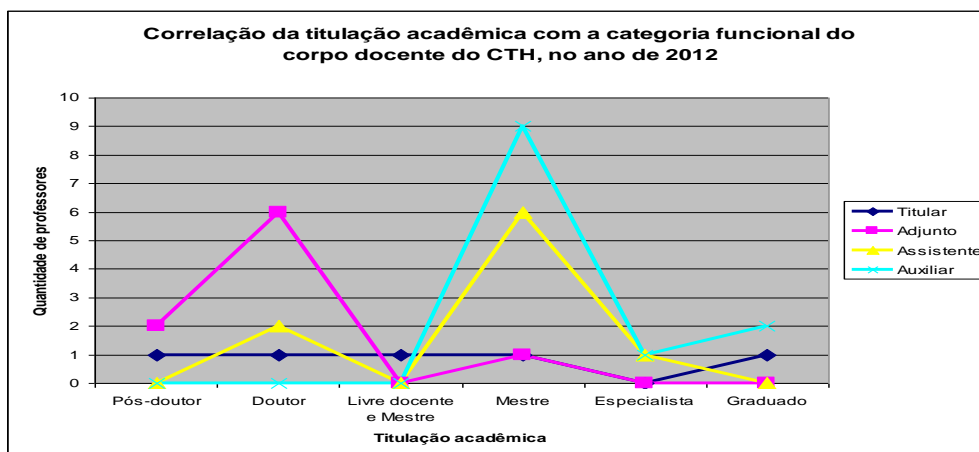
Conclui-se, em razão de tais dados, que apenas o curso de História não atinge o nível de excelência, segundo os padrões do SINAES, em relação à titulação acadêmica.

Analisando a correlação entre a titulação acadêmica dos docentes e a categoria funcional em que se enquadram, verificamos grandes distorções: Graduado enquadrado como Professor Titular, Especialista enquadrado como Professor Assistente, Mestres enquadrados como Professores Auxiliares e como Professores Titulares, Doutores enquadrados como Professores Assistentes (Cf. Tabela 8 e Gráfico 8, abaixo).

Tabela 8
Distribuição do corpo docente do CTH segundo a titulação acadêmica e a categoria funcional, em 2012

Titulação Acadêmica	Categoria Funcional			
	Titular	Adjunto	Assistente	Auxiliar
Pós-doutor	1	2	0	0
Doutor	1	6	2	0
Livre docente e Mestre	1	0	0	0
Mestre	1	1	6	9
Especialista	0	0	1	1
Graduado	1	0	0	2
Totais	5	9	9	12

Gráfico 8



Tais distorções já foram constatadas em outras avaliações: não se percebe padrão de enquadramento funcional na Instituição, o que pode gerar insatisfação do corpo docente.

Analisando o regime de trabalho, constata-se que o corpo docente do CTH é constituído, majoritariamente, por professores horistas – 60,0% (Cf. Tabela 5 e Gráfico 5, acima). Tomando-se os dados relativos a cada um dos quatro cursos do Centro, verifica-se que, no curso de Filosofia, a porcentagem de professores horistas é de 70,0%, no de História, 64,28%, no de Letras, 77,78%. Absolutamente diferente é a proporção de professores horistas do curso de Pedagogia, em que apenas 47,06% são horistas, mesma porcentagem dos professores de tempo integral (Cf. Tabela 6 e Gráfico 6, acima). Parece-nos que o enquadramento de maior número de professores na categoria tempo integral, no curso de Pedagogia, deve-se ao fato de 5 (cinco) docentes do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação ministrarem aulas também na graduação.

Como já referido acima, no item 1.4, o corpo docente do CTH tem muitos anos de experiência no ensino superior (consideramos, aqui, como “muitos anos” o exercício profissional por 10 anos ou mais). Na docência em cursos da UCP têm-se 37,14% (13 professores) com experiência docente de 10 (dez) a mais de 40 (quarenta) anos de exercício profissional. Até 9 (nove) anos são 37,14% do corpo docente, igual porcentagem de docentes que não responderam o instrumento. Fato este que não permite uma conclusão plena.

Além da experiência em docência é necessário registrar que 21 (vinte e um) dos 24 (vinte e quatro) professores que responderam o instrumento informaram que possuem experiências profissionais de gestão, coordenação e pesquisa no ensino superior, na UCP e em outras instituições. Na Educação Básica são 9 (nove) os professores que declararam experiência de gestão, coordenação e docência. Dois professores informaram experiência em avaliação, ambos em Subcomissões Próprias de Avaliação (SPAs) da UCP.

Conta o CTH com 11 (onze) grupos de pesquisa certificados, dos quais 5 (cinco) são liderados por docentes exclusivos do Programa de Pós-graduação *stricto Sensu* em Educação; 2 (dois) liderados por docentes do Programa de Pós-graduação *stricto Sensu* em Educação e do curso de Pedagogia; 1 (um) liderado por docente do curso de Filosofia; 1 (um) por docente dos cursos de Filosofia, História e Letras; 1 (um) por docente dos cursos de História, Letras e Pedagogia; 1 (um) por docente do curso de História.

Consideramos, em vista do histórico profissional dos docentes, que o CTH conta com professores em nível de excelência, em todos os cursos. Consideramos também que apesar de o curso de História não apresentar o índice de doutores estabelecido pelo SINAES, institucionalmente podemos concluir pela excelência de seu corpo docente, pois que 82,35%

são graduados em nível de pós-graduação *stricto sensu* e têm experiência profissional variada, inclusive em instituições como o Museu Imperial, Secretarias municipal e estadual de Educação, Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro, Centro Cultural Católico, Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, Departamento Geral de Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro.

Neste segundo semestre de 2012, a relação entre a quantidade de alunos e a quantidade de docentes nos cursos do CTH é a seguinte: Filosofia (bacharelado e licenciatura) – 7,63; História (bacharelado e licenciatura) – 14,17; Letras – 4,14 e Pedagogia (incluindo os alunos do curso de Formação Pedagógica) – 11,27. Consideramos que a proporção alunos/professor, em todos os cursos, é baixa, especialmente nos cursos de Filosofia e de Letras.

No item 1.5 deste relatório, registramos as informações sobre colegiados de curso e o NDE. Estatutária e regimentalmente o colegiado do CTH é o CONAC, conselho acadêmico que atua com independência, ou seja, sem interferência de instâncias superiores. Os dois NDEs já instituídos no CTH são compostos por 80% de graduados *stricto sensu* e 20% (1 docente) de especialista, no caso do curso de Letras e, no curso de Pedagogia, por 100% de graduados *stricto sensu*, atendendo, portanto, à determinação do art. 3º, inciso II, da Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Em relação à exigência estabelecida no art. 3º, inciso III, da mesma Resolução nº 01/2010, os dois NDEs apresentam 20% de seus integrantes no regime de trabalho TI. O NDE do curso de Pedagogia tem 20% de seus integrantes no regime de trabalho TP. Todavia, em relação à porcentagem de professores com regime de trabalho horista (20%), nenhum dos dois NDEs atende ao dispositivo legal: Letras tem entre seus componentes 80% de professores horistas e Pedagogia, 60% de horistas e 20% de TP.

Em relação à carga horária dos/as coordenadores/as de curso (item 1.6 deste Relatório), concluímos que, neste segundo semestre de 2012, todos têm reservado para as atividades da função o limite de 50% da carga horária de professores TI, que efetivamente são, ultrapassando, em alguns casos, os 50% mínimos.

3. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES

A análise dos dados relativos aos professores do CTH permite afirmar que o Centro conta com corpo docente altamente qualificado, tendo mais de 70% pós-graduado em nível de *stricto sensu*, sendo que destes mais de 30% são doutores e pós-doutores.

Todavia, tomando-se isoladamente cada curso, História e Letras não atingem os 30% de doutores, tendo por base o total de graduados *stricto sensu*. Ou seja, estão aquém, quantitativamente, do estabelecido pelo SINAES como padrão de excelência em relação à formação acadêmica. Consideramos, todavia, que institucionalmente o padrão de qualidade docente de todo o quadro do CTH é de excelência. Outros elementos de análise que corroboram tal conclusão são a qualidade e a quantidade de produção acadêmica do corpo docente e a experiência profissional dos membros do corpo docente do Centro de Teologia e Humanidades: como já registrado acima (item 1.7), 57,14% dos professores do CTH apresentam produção acadêmica nos últimos três anos, sendo que 40,0% têm doze ou mais trabalhos produzidos nos últimos três anos.

O enquadramento dos professores nas categorias funcionais estabelecidas pela UCP apresenta distorções e incoerências, especialmente professores Mestres enquadrados na categoria de Professor Auxiliar, professores Especialistas enquadrados como Professores Adjuntos e professor graduado enquadrado como Professor Titular. Acreditamos que a última situação é devida a procedimentos antigos, anteriores ao estabelecimento de normas específicas pela Universidade, que não deve sofrer alteração. As demais, não. É necessário corrigi-las.

Tendo em vista os dados apresentados e a análise empreendida, recomendamos que:

- seja ampliado o quantitativo de professores doutores no curso de História;
- seja verificada pela instituição a possibilidade de serem corrigidas algumas das distorções mais gritantes do enquadramento funcional do corpo docente (não recomendamos a correção de todas as distorções em curto espaço temporal porque tal decisão depende de análise econômico-financeira, que compete à Administração Superior da Universidade), recomendação esta já apresentada, para toda a instituição, no primeiro ciclo avaliativo;
- sejam instituídos formalmente os NDEs dos cursos de Pedagogia e de Letras, uma vez que foram criados sem ato de designação;

- sejam criados e instituídos formalmente os NDEs dos cursos de Filosofia e de História;
- sejam iniciados os trabalhos dos NDEs com registro de suas ações em atas formais.

É o que nos competia relatar.

Petrópolis, 13 de dezembro de 2012.

Profa. Ma. Rosane de Oliveira Barbosa

Presidente da CPA-UCP

ANEXO

ANEXO A

**Instrumento para levantamento de dados para avaliação do corpo docente segundo as
novas normas do SINAES**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA-UCP

Levantamento de dados para avaliação do corpo docente segundo as novas normas do SINAES

(Instrumento elaborado pela Profa. Ma. Rosane de Oliveira Barbosa)

CENTRO. Marque com um X.

CCJ CCS CCSA CEC CTH

DATA do resposta ao instrumento: ___ / ___ / ___

NOME do(a) Professor(a): _____

1. Titulação Acadêmica (marque com X e complete):

- Graduação (em _____)
- Pós-Graduação *Lato Sensu*: Especialização (em _____)
- Pós- Graduação *Stricto Sensu*: Mestrado (em _____)
- Pós- Graduação *Stricto Sensu*: Doutorado (em _____)

2. Categoria Funcional (marque com X):

Auxiliar Assistente Adjunto Titular

3. Regime de trabalho e carga horária de aulas (marque com X e complete):

- Tempo Integral (TI) – _____ horas-aula semanais
- Tempo Parcial (TP) – _____ horas-aula semanais
- Horista – _____ horas-aula semanais

4. Curso(s) da UCP em que exerce a docência e carga horária semanal:

- a) _____; _____ horas-aula
- b) _____; _____ horas-aula
- c) _____; _____ horas-aula
- d) _____; _____ horas-aula
- e) _____; _____ horas-aula

5. Experiência Profissional no Magistério (docência), em anos:

Educação Básica			Ensino	Ensino
Ed. Infantil	Ens.Fundamental	Ens. Médio	Técnico	Superior

6. Experiência Profissional no Magistério (gestão), em anos:

Educação Básica			Ensino	Ensino
Ed. Infantil	Ens.Fundamental	Ens. Médio	Técnico	Superior

7. **Experiência Profissional no Magistério (coordenação pedagógica/acadêmica), em anos:**

Educação Básica			Ensino Técnico	Ensino Superior
Ed. Infantil	Ens.Fundamental	Ens. Médio		

8. **Tempo de serviço (em anos) no ensino superior da UCP, na docência e em funções e/ou atividades:**

Docência	Gestão		Coordenação de curso	Pesquisa	Avaliação
	Administrativa	Acadêmica			

9. **Registre o tempo (em anos) de experiência profissional em profissão/ões correlacionada/s ao curso em que leciona na UCP, exceto magistério:**

Atividade profissional	Anos de experiência

10. **Exclusivo para docentes dos cursos de licenciatura. Registre o tempo (em anos) de experiência profissional na docência de disciplinas, da educação básica, correlacionada/s ao curso em que leciona na UCP.**

Disciplina	Educação Básica (marque com X)*			Anos de experiência
	F1	F2	M	

*F1: Ensino Fundamental até o 5º ano; F2: Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano; M: Ensino Médio

11. **Exclusivo para coordenadores de curso:** Registre a carga horária semanal dedicada à coordenação do curso de _____: _____ horas semanais

12. **É membro do CONAC? Marque com um X e complete, se sua resposta for SIM.**

() Sim Curso _____

() Não

13. **É membro do NDE? Marque com um X e complete, se sua resposta for SIM.**

() Sim Curso? _____

() Não